

Galeria Pist'Arola:



O Conservador do Passeio Publico.

CORREIO DOS THEATROS.

A empreitada lyrica lá vai indo *tout-bien que mal*.

**

N'um dia grandes applausos á *Aida*, apezar da desafinação das cornetas, que só afinam com a desafinação dos criticos; n'outros grandes desapontamentos com o *Baile de Mascaras*, onde o Sr. Bolis se mascarou a ponto de ninguem o conhecer.

**

Mendioroz conseguiu ser o menino bonito da noute. Os applausos reuniram-se todos para o festejar, e com justica.

**

A Sra. D'Alberti... a gente nem sabe o que é a Sra. D'Alberti. Parece um menino do côro fugido ao carolo d'um bojudo mestre de capella, e que para se esconder do temivel mestre, enverga uma opa vermelha, e vem dançar com a graça d'aquellas cegonhas que substituiram o *peixe boi* no Passeio Publico.

**

A Sra. Wanda Miller é tão bonita, tão bonita; na plastica é de tal sorte a antythese da Sra. D'Alberti que se fica sem vontade de dizer que ella gritou, gritou, mas não conseguiu agradar, apezar d'uns ameaços de palmas que partiram lá de cima das torrinhas.

Eram as palmas do paraizo a quererem coroa-la martyr.

**

Martyr foi o publico ouvindo a Sra. Theresano, a *mimosa* contralto que o Sr. Ferrari trouxe na bagagem com o Sr. Cima que só uma vez tivemos o gosto d'ouvir no Fausto.

**

Ainda assim peor martyrrio teem os poucos espectadores do *D. Isabel*, — á força de rirem com as pilherias do primeiro actor nacional Martins, acabam por gastar toda a *vis ridendi*, e ficam mysantropos como o boi do Dr. Commendador, Professor Pedro Americo,

**

Já o mesmo não acontece com os espectadores do Theatro S. Luiz, que dia a dia mais saboream as pilherias do *Ferrabraz*, fonte inexgotavel de homericas gargalhadas.

**

Em S. Fedro, depois da *Morgadinha de Val Flor*, e de *Maria Antonietta* (edição Ismenia, ao alcance de todas as bolsas) temos os *Apostolos do Mal*, peça permitida pelo Conservatorio que lhe achou sobre os *Lazaristas* a vantagem de ser mais tola.

**

No Casino tivemos *Os Laços fataes*, comedia de Scribe traduzida pelo scenographo Jorge Furtado Coelho.

As scenas do 2.º e 3.º actos são novas e pintadas pelo Sr. Dr. Lino d'Assumpção.

A fatalidade dos laços não permittio que se sustentasse em equilibrio o *Acrobata*, a que succedeu o *Marido moço e mulher velha*, associação que ás vezes tambem se faz por motivos de equilibrio financeiro.

* * *

Na Phenix viaja-se pela *Lua* e verifica a gente que fazendo tudo ás avessas do que se faz por aqui anda-se muito melhor.

O publico pelo menos parece sympathisar com a ideia e ri e applaude.

Principalmente a piada dos ministros que deitam dinheiro seu nos cofres publicos.

Oh! lua, casta diva, manda-nos um dos teus ministros prevaricadores.

LAZARO.

GRUTESCOS

O Arola é um sovina.
Tem já no fio um fraque e ainda o poupa.
O frio é de rachar — e elle é a *roupa fina*.

Deus dá o frio conforme a roupa.

Tu, velho litterato, já não podes
A' geração moderna pedir méssas.
Queres lustrar, mas.....pintas os bigodes.

Meu velho, não é com essas!

UF.

ARCHIVO.

Recebemos com muito e especial agrado:

O convite para o baile do Real Club Gymnastico Portuguez, em 31 de Outubro.

Não faltaremos: Psit! admirará as toilettes enquanto Arola se deleitará pela cópa.

O *dito* do jovem talentoso e sympathico engenheiro Eduardo Claudio para a experiencia official de seu aparelho para a tracção á vapor dos bonds. Lá fomos e gostamos tanto do melhoramento que Psit! tratará do assumpto, no proximo numero.

Discussão da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, é uma brochura do Sr. Bento Fernandes de Barros.

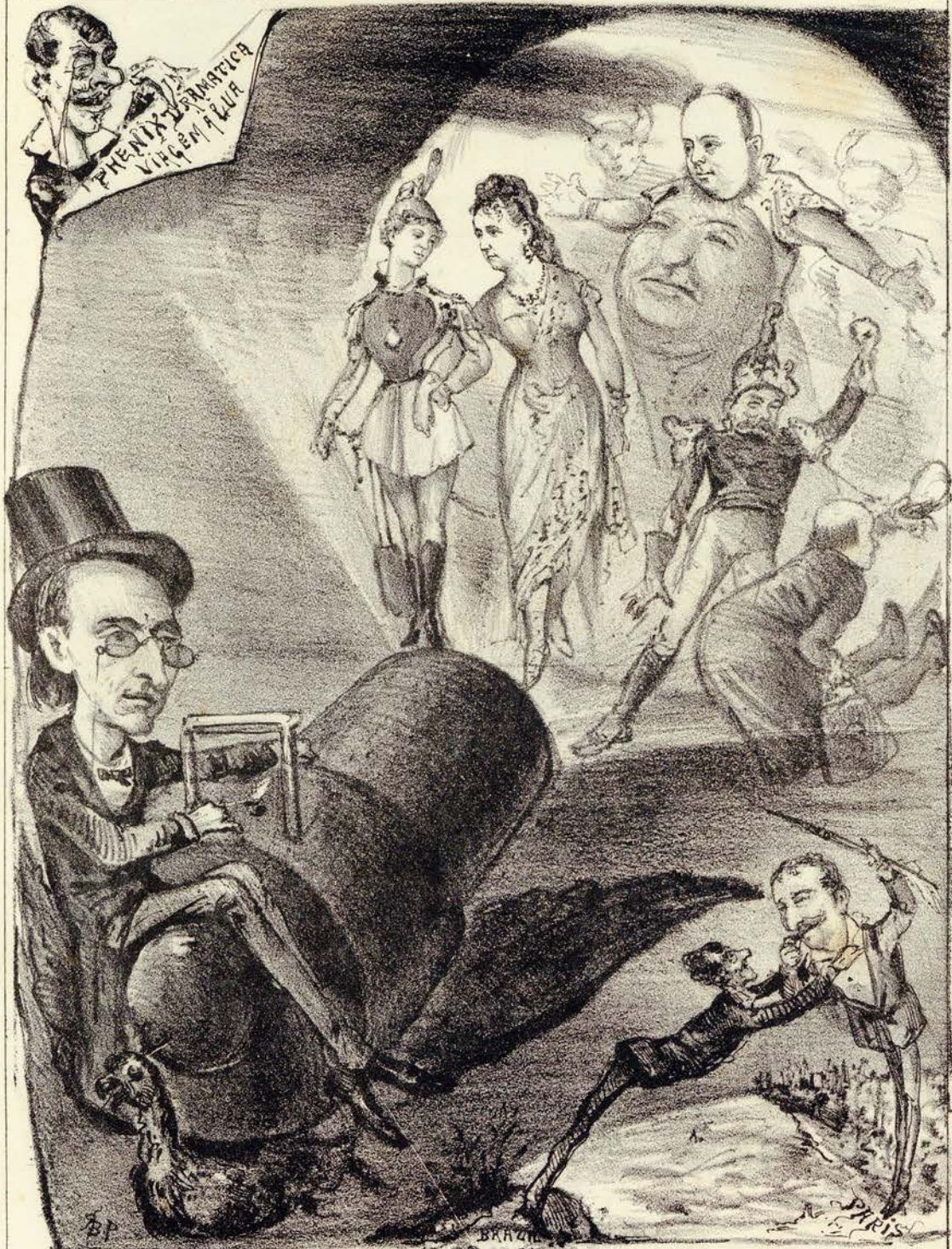
Nada diremos enquanto não fôrmos membro do Instituto Historico e Geographico. Não quequemos metter a mão na seára do Sr. Candido Mendes.

Do Sr. F. Moreira de Vasconcellos os seus versos — *Morte de Alexandre Herculano* — recitados no Retiro Litterario Portuguez em sessão funebre de 13 do corrente. Para não desmentirmos a *magnanimidade* que S. S. nos emprestou, só diremos: *a impressão não foi boa*.

O *Relatorio da Imperial Sociedade União Beneficente Vinte Nove de Julho*. A directoria bem mereceu não só por ter augmentado o patrimonio com sete apolices, como por não ter deixado de auxiliar os socios necessitados, com os quaes despendeu, no anno social, cerca de vinte e um contos de réis.

Já é fazer bem.

Varios numeros de varios jornaes da côrte e das provincias.



Pum!! — Tudo para a tua!

Este Garrido sabe de cousas!...



MAK-MELON PRIMO ED ULTIMO

(*) — Forneceremos sempre aos nossos assignantes originalidades estrangeiras quando sejam, como esta, dignas d'isso. Extrahimos do unico exemplar que chegou ao Rio